



Revisação®

**PAULO FURTADO
NATACHA ALVES DE OLIVEIRA**

MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

**3ª
edição**

Revista
atualizada
ampliada

2025

 **EDITORA**
*Jus*PODIVM

www.editorajuspodivm.com.br

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA LEGAL

✦ QUESTÕES

1. CONCEITO DE MEDICINA LEGAL

01. (NC-UFPR – Delegado de Polícia – PC – PR /2021) Entre os conceitos a seguir, assinale a alternativa que apresenta uma definição de medicina legal.

- Disciplina que defende os interesses sociais e individuais indisponíveis.
- Especialidade que estuda dados oriundos de experimentos clínicos.
- Arte de fazer relatórios em juízo.
- Estudo da origem das propriedades físicas e químicas.
- Ciência que estuda os processos químicos que ocorrem nos organismos vivos.

COMENTÁRIOS

📌 **Nota do Autor:** A medicina legal é um ramo da medicina que, a partir de conhecimentos técnicos-científicos, fornece esclarecimentos sobre assuntos de ordem médica e de outras ciências afins à polícia judiciária, ao ministério público e aos magistrados, orientando-os na aplicação das leis penais, civis, trabalhistas, administrativas e outras afins. Podemos encontrar diversos conceitos em torno dessa disciplina, trazidos pelos mais diversos doutrinadores. A questão trazida se refere especificamente a um dos conceitos de medicina legal fornecido por Ambroise Paré.

Alternativa “a”: O conteúdo trazido nesta alternativa não se refere aos conceitos de medicina legal trazidos pela doutrina.

Alternativa “b”: O conteúdo trazido nesta alternativa não se refere aos conceitos de medicina legal trazidos pela doutrina.

Alternativa “c”: Ambroise Paré definiu a medicina legal exatamente como a “arte de fazer relatórios em juízo”.

Alternativa “d”: O conteúdo trazido nesta alternativa não se refere aos conceitos de medicina legal trazidos pela doutrina.

Alternativa “e”: O conteúdo trazido nesta alternativa não se refere aos conceitos de medicina legal trazidos pela doutrina.

Alternativa correta: letra “c”.

02. (Instituto Acesso – Delegado de Polícia – PC – ES/2019) Enquanto área de estudo e aplicação de conhecimentos científicos, a Medicina Legal está alicerçada em um conjunto de conhecimentos destinados a defender os direitos e os interesses dos homens e da sociedade. Assinale a seguir a alternativa que descreve corretamente a Medicina Legal.

- É fundamentalmente uma forma de apoiar as investigações das polícias técnicas, sempre que haja evento a ser investigado que resultou em dano físico e/ou mental.
- É um conjunto de noções sobre como ocorrem as lesões corporais, as consequências delas decorrentes, as alterações relacionadas com a morte e os fenômenos cadavéricos, além da formulação de conceitos diferenciais em embriaguez e uso de drogas, as asfixias mecânicas e suas características, os crimes sexuais e sua análise pericial, entre outros.
- É uma atribuição designada ao médico legista, podendo ser exercida por profissional civil ou militar, desde que investido por instituição que assegure a competência legal e administrativa do ato profissional.
- É um conhecimento médico e paramédico que, no âmbito do direito, concorre para a elaboração, interpretação e execução de leis existentes.

Por meio de pesquisa científica realiza seu aperfeiçoamento, estando a medicina a serviço das ciências jurídicas e sociais.

- e) É a aplicação de conhecimento médico e biológico na execução de leis segundo a previsão legal, com obrigação de fazer relatórios cooperando na elaboração, auxiliando na interpretação, e colaborando na execução das leis de forma a ser uma medicina aplicada.

COMENTÁRIOS

☛ **Nota do Autor:** A medicina legal é um ramo da medicina que, a partir de conhecimentos técnicos-científicos, fornece esclarecimentos sobre assuntos de ordem médica e de outras ciências afins à polícia judiciária, ao ministério público e aos magistrados, orientando-os na aplicação das leis penais, civis, trabalhistas, administrativas e outras afins. A questão trazida se refere ao conceito de medicina legal, com assertivas contendo conceitos próximos, porém incompletos, limitados.

Alternativa “a”: A medicina legal pode ser descrita como uma área de conhecimento médico e paramédico que, no âmbito do direito, concorre para a elaboração, interpretação e execução de leis existentes. Não se limita a uma simples forma de apoiar as investigações das polícias técnicas, sempre que haja evento a ser investigado que resultou em dano físico e/ou mental.

Alternativa “b”: A medicina legal pode ser descrita como uma área de conhecimento médico e paramédico que, no âmbito do direito, concorre para a elaboração, interpretação e execução de leis existentes. Não se limita a um conjunto de noções sobre como ocorrem as lesões corporais, as consequências delas decorrentes, as alterações relacionadas com a morte e os fenômenos cadavéricos, além da formulação de conceitos diferenciais em embriaguez e uso de drogas, as asfixias mecânicas e suas características, os crimes sexuais e sua análise pericial, entre outros.

Alternativa “c”: A medicina legal pode ser descrita como uma área de conhecimento médico e paramédico que, no âmbito do direito, concorre para a elaboração, interpretação e execução de leis existentes. Não se resume a uma atribuição designada especificamente ao médico legista, mas a outros profissionais.

Alternativa “d”: A medicina legal pode ser descrita como uma área de conhecimento médico e paramédico que, no âmbito do direito, concorre para a elaboração, interpretação e execução de leis existentes. Por meio de pesquisa científica realiza seu aperfeiçoamento, estando a medicina a serviço das ciências jurídicas e sociais.

Alternativa “e”: A medicina legal pode ser descrita como uma área de conhecimento médico e paramédico que, no âmbito do direito, concorre para a elaboração, interpretação e execução de leis existentes. Por meio de pesquisa científica realiza seu aperfeiçoamento, estando a medicina a serviço das ciências jurídicas e sociais.

Alternativa correta: letra “d”.

03. (Fundatec – Papiloscopista e Técnico em Perícia – IGP - RS/2017) A respeito do conceito de medicina legal, analise as assertivas a seguir:

- I. Segundo Hélio Gomes, medicina legal é o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos destinados a servir ao Direito, cooperando na execução dos dispositivos legais atinentes ao seu campo de ação de medicina aplicada.
- II. Para Flaminio Fávero, medicina legal é a aplicação de conhecimentos médico-biológicos na elaboração e execução das leis que deles carecem.
- III. Para Buchner, é a ciência do médico aplicada aos fins da Ciência do Direito.
- IV. No entendimento de Francisco Morais Silva, constitui-se em ciência e arte que tem por objetivo a investigação de fatos médicos e biológicos, empregando recursos atualizados disponíveis em todas as áreas do conhecimento técnico e científico.

Quais estão corretas?

- a) Apenas III.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas II e IV.
- d) Apenas I, II e III.
- e) I, II, III e IV.

COMENTÁRIOS

Item I: está correta a assertiva. Segundo Hélio Gomes, medicina legal é o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos destinados a servir ao Direito, cooperando na execução dos dispositivos legais atinentes ao seu campo de ação de medicina aplicada.

Item II: está correta a assertiva. Para Flaminio Fávero, medicina legal é a aplicação de conhecimentos médico-biológicos na elaboração e execução das leis que deles carecem.

Item III: está correta a assertiva. Para Buchner, é a ciência do médico aplicada aos fins da Ciência do Direito.

Item IV: está correta a assertiva. No entendimento de Francisco Morais Silva, constitui-se em

ciência e arte que tem por objetivo a investigação de fatos médicos e biológicos, empregando recursos atualizados disponíveis em todas as áreas do conhecimento técnico e científico.

Alternativa correta: letra “e”.

04. (IBFC – Médico Legista – Polícia Científica – PR/2017) A Medicina Legal é uma ciência de grandes proporções e muita diversificação. A respeito do conceito de Medicina Legal, analise as afirmativas.

- I. A Medicina Legal é a ciência a serviço das ciências jurídicas e sociais.
- II. Embora se relacione estreitamente com o Direito Processual Penal, a Medicina Legal não apresenta relação com o Direito Processual Civil.
- III. Uma das definições de Medicina Legal é que esta é a arte de pôr os conhecimentos médicos a serviço da administração da Justiça.
- IV. A Medicina Legal tem recebido diversas denominações, como: Medicina Judiciária, Medicina Política e Medicina Forense.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III, apenas
- b) I, III e IV, apenas
- c) II, III e IV, apenas
- d) I, II e IV, apenas
- e) III e IV, apenas

COMENTÁRIOS

📌 **Nota do Autor:** A medicina legal é um ramo da medicina que, a partir de conhecimentos técnicos-científicos, fornece esclarecimentos sobre assuntos de ordem médica e de outras ciências afins à polícia judiciária, ao ministério público e aos magistrados, orientando-os na aplicação das leis penais, civis, trabalhistas, administrativas e outras afins. Nesse sentido, a medicina legal possui relação com diversos ramos do direito. Esta pode ser classificada em medicina legal geral e medicina legal especial. Aquela versa sobre os direitos (diceologia - ex.: honorários) e deveres (deontologia - ex.: responsabilidade médica) dos profissionais que atuam na área. Por outro lado, a especial trata das divisões (ramos) da medicina legal, tais como, antropologia forense, traumatologia forense, sexologia forense, tanatologia forense, dentre outras.

Item I: está incorreta a assertiva. A Medicina Legal é a ciência a serviço das ciências jurídicas e sociais. Destaca-se que, apesar da banca tratar esta assertiva como incorreta, ela encontra-se correta. Vejamos a definição trazida pelo auto Genival Veloso de França: “A Medicina Legal é a ciência a serviço das

ciências jurídicas e sociais” (FRANÇA, Genival Veloso. 2017).

Item II: está incorreta a assertiva. A medicina legal possui relação com diversos ramos do direito, sobretudo com o Direito Processual Civil.

Item III: está correta a assertiva. Uma das definições de Medicina Legal é que esta é a arte de pôr os conhecimentos médicos a serviço da administração da Justiça.

Item IV: está correta a assertiva. A Medicina Legal tem recebido diversas denominações, como: Medicina Judiciária, Medicina Política e Medicina Forense.

Alternativa correta: letra “e”.

2. RELAÇÃO COM OS RAMOS DO DIREITO

05. (CESPE/CEBRASPE – Perito Criminal – DPF/2018) Um trabalhador de quarenta e oito anos de idade morreu após ter caído de um barracão com uma altura de três metros. O caso aconteceu em uma fábrica localizada em área industrial. O corpo de bombeiros foi até o local para atender a vítima, que havia batido a cabeça na queda e estava inconsciente. Equipes da polícia militar e do Instituto Geral de Perícias (IGP) da cidade onde ocorreu o acidente também atenderam à ocorrência.

Considerando as informações do texto anterior, julgue o próximo item, a respeito de infortunística.

Acidentes de trabalho, como o mencionado no texto, atingem mais trabalhadores do sexo masculino com idade entre quarenta anos e cinquenta anos.

COMENTÁRIOS

A medicina legal se relaciona com diversos ramos do Direito, dentre eles o Direito do Trabalho, notadamente no que se refere à infortunística (acidentes de trabalho). Nesse sentido, a título meramente estatístico, temos que os acidentes de trabalho são mais comuns em trabalhadores jovens e do sexo masculino. **ERRADO.**

06. (CESPE/CEBRASPE – Perito Criminal – DPF/2018) Um trabalhador de quarenta e oito anos de idade morreu após ter caído de um barracão com uma altura de três metros. O caso aconteceu em uma fábrica localizada em área industrial. O corpo de bombeiros foi até o local para atender a vítima, que havia batido a cabeça na queda e estava inconsciente. Equipes da polícia militar e do Instituto Geral de Perícias (IGP) da cidade onde ocorreu o acidente também atenderam à ocorrência.

Considerando as informações do texto anterior, julgue o próximo item, a respeito de infortunística.

Para fins de classificação em infortunística, casos como o citado nesse texto são exemplos de acidente típico.

COMENTÁRIOS

O caso citado no texto do enunciado constitui um exemplo de infortunística, a qual constitui uma área da medicina legal que estuda os acidentes de trabalho, as doenças laborais, dentre outros aspectos, sendo relevante para a concessão de aposentadorias, indenizações e auxílios previdenciários. **CERTO**

3. CLASSIFICAÇÃO DA MEDICINA LEGAL

07. (AOCF– Médico Legista – PC – ES/2019) De acordo com Afrânio Peixoto, a Medicina Legal pode ser definida como “A aplicação de conhecimentos científicos dos misteres da justiça”. Do ponto de vista didático tradicional, a Medicina Legal pode ser dividida em Geral e Legal. No caso da Geral, seu campo de ação se ocupa de várias áreas do conhecimento, como

- Antropologia Forense.
- Honorários Médicos.
- Asfisiologia Forense.
- Genética Forense.
- Sexologia Forense.

COMENTÁRIOS

🔗 **Nota do Autor:** A medicina legal pode ser classificada em geral e especial. Aquela versa sobre os direitos (diceologia– ex.: honorários) e deveres (deontologia – ex.: responsabilidade médica) dos profissionais que atuam na área. Por outro lado, a especial trata das divisões (ramos) da medicina legal, tais como, antropologia forense, traumatologia forense, sexologia forense, tanatologia forense, dentre outras.

Alternativa “a”: A Antropologia Forense é ramo da Medicina Legal Especial que estuda a identidade e a identificação do homem (Médico-Legal ou Judiciária), através de métodos, processos e técnicas específicas.

Alternativa “b”: Os honorários médicos encontram-se inseridos na divisão da Medicina Legal chamada de Geral, notadamente no que se refere à diceologia médica, que versa sobre os direitos dos profissionais da área.

Alternativa “c”: A Asfisiologia Forense é uma divisão da traumatologia forense que se encontra inserida como um ramo da Medicina Legal Especial que tem por objetivo estudar os traumas decorrentes dos diversos tipos de asfixias, bem como os seus

mecanismos de atuação e os sinais característicos, internos e externos.

Alternativa “d”: Também chamada de DNA Forense, a Genética Forense é um ramo da Medicina Legal Especial que versa sobre conhecimentos e técnicas de genética e de biologia molecular. Visa auxiliar a justiça no que se refere à identificação ou individualização de alguém (Antropologia Forense), ou ainda na investigação da paternidade.

Alternativa “e”: A Sexologia Forense é o ramo da Medicina Legal Especial que versa sobre os aspectos médico-legais referentes aos crimes contra a vida (infanticídio e aborto), contra a dignidade sexual, bem como aos aspectos da sexualidade (normalidade, anormalidade e desvio).

Alternativa correta: letra “b”.

08. (CESPE/CEBRASPE – Médico Legista – PC – MA/2018) Sob o ponto de vista didático, a medicina legal está dividida em medicina geral e medicina especial. A respeito da medicina legal especial, assinale a opção correta.

- A antropologia forense é o estudo da identidade e da identificação, seus métodos, processos e técnicas.
- A infortunística trata da análise racional da participação da vítima na eclosão e justificação das infrações penais.
- A tanatologia versa sobre os fenômenos volitivos, afetivos mentais, a periculosidade do alienado, as socioneuropatias em face de problemas judiciais, a simulação e a dissimulação.
- A vitimologia estuda os diferentes aspectos da gênese e da dinâmica dos crimes.
- A asfisiologia forense é o estudo dos cáusticos e dos envenenamentos.

COMENTÁRIOS

🔗 **Nota do Autor:** A medicina legal pode ser classificada em geral e especial. Aquela versa sobre os direitos (diceologia– ex.: honorários) e deveres (deontologia – ex.: responsabilidade médica) dos profissionais que atuam na área. Por outro lado, a especial trata das divisões (ramos) da medicina legal, tais como, antropologia forense, traumatologia forense, sexologia forense, tanatologia forense, dentre outras.

Alternativa “a”: A Antropologia Forense é o ramo da medicina legal especial que estuda a identidade e a identificação do homem (médico-legal ou judiciária), através de métodos, processos e técnicas específicas. A identidade pode ser classificada como um conjunto de caracteres próprios e exclusivos,

aptos a individualizar as pessoas, os animais e as coisas. Por outro lado, a identificação é o processo técnico e/ou científico de individualização, que visa determinar a identidade.

Alternativa “b”: A infortunística está relacionada à medicina do trabalho no que tange às questões correlatas aos acidentes de trabalho, doenças profissionais, insalubridade, etc.

Alternativa “c”: A tanatologia forense é o ramo da medicina legal especial que estuda a morte e suas consequências jurídicas.

Alternativa “d”: A vitimologia cuida do estudo da vítima, mais especificamente do seu comportamento correlato a participação, eclosão e justificacão nas infrações penais.

Alternativa “e”: A asfisiologia é o ramo da medicina legal especial, atrelado à traumatologia forense, pelo qual se estudam os traumas decorrentes das asfixias em geral, bem como os seus mecanismos de atuação e os sinais característicos, internos e externos.

Alternativa correta: letra “a”.

09. (Fundatec – Papiloscopista e Técnico em Perícia – IGP - RS/2017) São subdivisões da medicina legal, EXCETO:

- a) Psiquiatria forense.
- b) Entomologia.
- c) Sexologia forense.
- d) Infortunística.
- e) Traumatologia forense.

COMENTÁRIOS

🔗 **Nota do Autor:** A medicina legal pode ser classificada em geral e especial. Aquela versa sobre os direitos (diceologia – ex.: honorários) e deveres (deontologia – ex.: responsabilidade médica) dos profissionais que atuam na área. Por outro lado, a especial trata das divisões (ramos) da medicina legal, tais como, antropologia forense, traumatologia forense, sexologia forense, tanatologia forense, dentre outras.

Alternativa “a”: A psiquiatria forense é um ramo da medicina legal especial responsável pela análise da capacidade mental de um indivíduo para a prática de atos inerentes à convivência social e da capacidade de responsabilização penal (imputabilidade).

Alternativa “b”: A entomologia é uma ciência que estuda os insetos e outros animais correlatos, bem como a sua relação com o homem, as plantas e os animais. A entomologia está atrelada a diferentes

áreas do conhecimento como a fisiologia, a toxicologia, a ecologia, dentre outras.

Alternativa “c”: A sexologia forense é o ramo da medicina legal que versa sobre os aspectos médico-legais referentes aos crimes contra a vida (infanticídio e aborto), contra a dignidade sexual, bem como aos aspectos da sexualidade (normalidade, anormalidade e desvio).

Alternativa “d”: A infortunística está relacionada à medicina do trabalho, no que tange às questões correlatas a acidentes de trabalho, doenças profissionais, insalubridade, etc.

Alternativa “e”: A traumatologia forense, dentre outras questões, estuda os aspectos médico-jurídicos das lesões resultantes da ação de instrumentos mecânicos.

Alternativa correta: letra “b”.

10. (CESPE/CEBRASPE – Médico Legista – Polícia Científica - PE/2016) Assinale a opção correta acerca dos conceitos relacionados aos fundamentos da perícia médico-legal.

- a) A medicina legal contribui com a elucidação de crimes, mas somente na fase do inquérito, pois o laudo médico-legal é encaminhado para a delegacia.
- b) O comportamento sexual do criminoso é o objeto principal do estudo da sexologia forense.
- c) A toxicologia forense tem como objeto único a identificação de substâncias letais em cadáveres vítimas de violência.
- d) O estudo da morte é o objetivo da tanatologia forense.
- e) Os aspectos psicológicos e as lesões corporais observados nas vítimas de crimes, bem como os instrumentos relacionados a essas lesões, constituem objetos de estudo da traumatologia forense.

COMENTÁRIOS

🔗 **Nota do Autor:** A medicina legal é uma especialidade médica que, a partir de conhecimentos técnicos-científicos, fornece esclarecimentos sobre assuntos de ordem médica e de outras ciências afins, à polícia judiciária, ao ministério público e aos magistrados, orientando-os na aplicação das leis penais, civis e outras afins. Esta pode ser classificada em medicina legal geral e medicina legal especial (também chamada meramente de medicina legal). Aquela versa sobre os direitos (diceologia - ex.: honorários) e deveres (deontologia – ex.: responsabilidade médica) dos profissionais que atuam na área. Por outro lado, a especial trata das divisões (ramos) da medicina

legal, tais como, antropologia forense, traumatologia forense, sexologia forense, psiquiatria forense, toxicologia forense, tanatologia forense, dentre outras.

Alternativa “a”: A medicina legal contribui com a elucidação de crimes, tanto na fase do inquérito policial quanto na fase do processo judicial.

Alternativa “b”: O comportamento sexual do criminoso é objeto de estudo da sexologia forense, porém, não é o objeto principal. Vale lembrar que a sexologia forense é o ramo da medicina legal especial que versa, principalmente, sobre os aspectos periciais na ótica jurídica, referentes aos crimes contra a dignidade sexual.

Alternativa “c”: A toxicologia forense não tem como objeto único a identificação de substâncias letais em cadáveres vítimas de violência. Vale lembrar que a toxicologia forense é o ramo da medicina legal que estuda as reações tóxicas e as substâncias químicas causadoras destas reações, bem como os seus efeitos nocivos aos seres vivos.

Alternativa “d”: O estudo da morte é o objetivo da tanatologia forense. Vale lembrar que a tanatologia forense, ramo da medicina legal, estuda a morte e as suas consequências jurídicas, além de outros aspectos relacionados aos fenômenos cadavéricos, analisados pela tanatognose, os quais podem ser abióticos (avitais) ou transformativos.

Alternativa “e”: Apenas as lesões corporais observadas nas vítimas de crimes, bem como os instrumentos relacionados a essas lesões, constituem objetos de estudo da traumatologia forense. Os aspectos psicológicos se relacionam a psiquiatria forense, ramo da medicina legal, responsável pela análise da capacidade mental de um indivíduo para a prática atos inerentes à convivência social, e da capacidade de responsabilização penal (imputabilidade).

Alternativa correta: letra “d”.

11. (Funcab – Investigador de Polícia Civil – PC - PA/2016) Sobre a traumatologia forense, pode-se afirmar que este ramo da Medicina Legal estuda principalmente:

- as lesões corporais e as energias causadoras do dano.
- a identidade e identificação da vítima
- questões voltadas ao vínculo entre familiares.
- os crimes contra a dignidade sexual.
- a gravidez, aborto e infanticídio

COMENTÁRIOS

🔍 **Nota do Autor:** A traumatologia forense é o ramo da medicina legal que estuda, dentre outras

questões, os aspectos médico-jurídicos das lesões resultantes da ação de agentes vulnerantes que produzem energias. Estas energias podem ser: a) de ordem física > mecânica (instrumentos mecânicos); b) de ordem física > não mecânica (elétrica, térmica, barométrica); c) de ordem química; d) de ordem biológica; e) de ordem fisicoquímica (asfixias). As diversas modalidades de energias produzirão no corpo da vítima variadas lesões e diversos sinais, internos e externos, que permitem diagnosticar a causa jurídica das lesões, as quais poderão produzir a morte da vítima.

Alternativa “a”: Pode-se afirmar que a traumatologia forense é o ramo da medicina legal que estuda principalmente as lesões corporais e as energias causadoras do dano.

Alternativa “b”: Pode-se afirmar que a antropologia forense é o ramo da medicina legal que estuda principalmente a identidade e a identificação do homem (médico-legal ou judiciária), através de métodos, processos e técnicas específicas.

Alternativa “c”: Pode-se afirmar que a genética forense é o ramo da medicina legal que estuda, dentre outros aspectos, as questões voltadas ao vínculo entre familiares.

Alternativa “d”: Pode-se afirmar que a sexologia forense é o ramo da medicina legal que estuda os aspectos médico-legais relacionados aos crimes contra a dignidade sexual, a gravidez, o abortamento, o infanticídio e as parafilias (transtornos da sexualidade).

Alternativa “e”: Pode-se afirmar que a sexologia forense é o ramo da medicina legal que estuda os aspectos médico-legais relacionados aos crimes contra a dignidade sexual, a gravidez, o abortamento, o infanticídio e as parafilias (transtornos da sexualidade).

Alternativa correta: letra “a”.

4. TEMAS DIVERSOS

12. (CESPE/CEBRASPE – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018) Com relação à disponibilidade de partes do corpo humano, julgue o item a seguir, com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010.

Quando da divisão de um cadáver, os segmentos de uma mesma parte deverão, sempre que possível, ser acondicionados em embalagens diversas e receber várias numerações, de modo a permitir sua identificação como peças distintas.

COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 14, §3º da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, os segmentos de um cadáver ou

NOÇÕES GERAIS DE CRIMINOLOGIA

✦ QUESTÕES

1. CONCEITO

01. (Nucepe – Delegado de Polícia – PC – PI/2018) Sobre a Criminologia é **CORRETO** afirmar:

- a) o crime é um fenômeno social.
- b) estuda o crime, o criminoso, mas não a vítima.
- c) é uma ciência normativa e valorativa.
- d) o crime é um fenômeno filosófico.
- e) não tem por base a observação e a experiência.

COMENTÁRIOS

🔗 **Nota da autora:** A Criminologia consiste em uma ciência autônoma, prática e humana, cujo objeto de estudo é o crime, o criminoso, a vítima e o controle social, que se vale da análise de dados empíricos extraídos de conflitos concretos.

Alternativa “a”: A alternativa está correta, pois sob a perspectiva criminológica, o crime é um fenômeno humano, social e cultural, pois só existe na sociedade.

Alternativa “b”: A alternativa está errada, pois a Criminologia tem por objeto de estudo o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

Alternativa “c”: A alternativa está errada, pois o Direito (e não a Criminologia) é que é uma ciência normativa e valorativa. A Criminologia é uma ciência empírica, cujo objeto de estudo se situa no plano do ser.

Alternativa “d”: A alternativa está errada, pois para a Criminologia o crime não é um fenômeno filosófico, mas um fenômeno social.

Alternativa “e”: A alternativa está errada, pois a Criminologia, como ciência empírica, tem por base a

observação da realidade fática subjacente e a experiência.

Alternativa correta: letra “a”.

02. (Vunesp – Agente de Telecomunicações e Eletricidade – PC – SP/2018) A criminologia

- a) é uma ciência do dever ser, conceitual e teórica, que não se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- b) é uma ciência do dever ser, empírica e experimental, que se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- c) é uma ciência do ser, empírica e experimental, que se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- d) não é uma ciência, sendo reconhecida como doutrina alicerçada no ser e que se utiliza de métodos biológicos, sociológicos e empíricos.
- e) é uma ciência do ser, conceitual e teórica, que não se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.

COMENTÁRIOS

🔗 **Nota da autora:** A criminologia é uma ciência do ser, autônoma, empírica e interdisciplinar, que tem por objeto o estudo do crime, do criminoso, da vítima e do controle social da conduta criminosa, com o escopo de prevenção e controle da criminalidade. Difere do Direito Penal, que é considerado uma ciência do dever ser, dogmática, que se vale do método dedutivo e lógico-abstrato.

Alternativa “a”: A alternativa está errada, pois a Criminologia é uma ciência do ser (e não do dever ser), empírica (e não conceitual e teórica), utilizando-se de métodos biológicos e sociológicos.

Alternativa “b”: A alternativa está errada, pois a Criminologia é uma ciência do ser (e não do dever ser).

Alternativa “c”: A alternativa está correta, pois apresenta o conceito adequado da Criminologia, consoante supra exposto.

Alternativa “d”: A alternativa está errada, pois a Criminologia é considerada uma ciência autônoma, haja vista apresentar método e objeto próprios de estudo.

Alternativa “e”: A alternativa está errada, pois a Criminologia é uma ciência empírica (e não conceitual e teórica), utilizando-se de métodos biológicos e sociológicos.

Alternativa correta: letra “c”.

03. (VUNESP – 2014 – PC-SP – Desenhista Técnico-Pericial) A criminologia é conceituada como uma ciência:

- jurídica (baseada nos estudos dos crimes e nas leis) monodisciplinar.
- empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar.
- social (baseada somente nos estudos do comportamento social do criminoso) e unidisciplinar.
- exata (baseada nas estatísticas da criminalidade) e multidisciplinar.
- humana (baseada na observação do criminoso e da vítima) e unidisciplinar.

COMENTÁRIOS

🔍 **Nota da autora:** A Criminologia é considerada uma ciência empírica e interdisciplinar, pois promove a análise de seu objeto a partir da observação dos fatos, valendo-se, para tanto, da interdisciplinaridade com outras ciências.

Alternativa “a”: A alternativa está errada, pois a Criminologia é considerada uma ciência empírica e não jurídica, referindo-se ao conceito apresentado, em verdade, ao Direito Penal.

Alternativa “b”: A alternativa está correta, pois a Criminologia é uma ciência empírica e interdisciplinar.

Alternativa “c”: A alternativa está errada, pois os estudos da Criminologia não se restringem ao comportamento criminoso, alcançando também a vítima, o delinquente e o controle social, valendo-se, para tanto, da interdisciplinaridade.

Alternativa “d”: A alternativa está errada, pois a Criminologia não é considerada uma ciência exata e multidisciplinar, mas sim empírica e interdisciplinar. O conceito de interdisciplinaridade não se confunde com o de multidisciplinaridade, apresentando maior grau de profundidade que o desta última, na medida em que a interdisciplinaridade proporciona a integração e a cooperação entre os saberes parciais, ao passo que na multidisciplinaridade há uma compartimentação entre as distintas visões sobre a questão objeto de análise.

Alternativa “e”: A alternativa está errada, pois os estudos da Criminologia não se restringem à observação do criminoso e da vítima, alcançando também o crime e o controle social, valendo-se, para tanto, da interdisciplinaridade.

Alternativa correta: letra “b”.

04. (Vunesp – 2014 – PC-SP – Técnico) A criminologia geral consiste (___); e a criminologia clínica consiste na (___). Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas:

- no estudo do crime e do criminoso, mas não serve para subsidiar a elaboração das leis penais... análise da vítima e da conduta social para subsidiar no planejamento das políticas criminais.
- no estudo da vítima e da conduta social, subsidiando a elaboração dos tipos penais... análise do crime e do criminoso para servir no planejamento das políticas criminais.
- no estudo do comportamento da vítima e do delinquente, traçando uma relação de causalidade sem que, contudo, influencie na elaboração de legislação correlata... análise dos crimes, tanto em quantidade como em qualidade para servir no planejamento das políticas criminais.
- na relação sistemática do poder público quanto à elaboração de leis que procuram evitar o crime e sua reincidência... análise e estudos da vítima e sua participação no delito.
- na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca de seus objetos... aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

COMENTÁRIOS

🔍 **Nota da autora:** A criminologia geral consiste na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca do crime, criminoso, vítima, controle social e criminalidade; e a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos (PENTEADO FILHO, Nestor Sampaio. *Manual esquemático de criminologia*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2020, p. 24).

Alternativa “a”: A alternativa está errada, pois a criminologia geral não se restringe ao estudo do crime e do criminoso, alcançando também a vítima e o controle social, de modo a subsidiar a elaboração das leis penais. Por outro lado, a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

Alternativa “b”: A alternativa está errada, pois a criminologia geral não se restringe ao estudo da

vítima e da conduta social, alcançando também o crime e o criminoso, de modo a subsidiar a elaboração dos tipos penais. Por outro lado, a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

Alternativa “c”: A alternativa está errada, pois a criminologia geral não se restringe ao estudo da vítima e do delinquente, alcançando também o crime e o controle social, de modo a influenciar na elaboração da legislação correlata. Por outro lado, a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

Alternativa “d”: A alternativa está errada, pois a criminologia geral não consiste na relação sistemática do poder público quanto à elaboração de leis voltadas à prevenção criminal, mas sim na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca do crime, criminoso, vítima, controle social e criminalidade. Por outro lado, a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

Alternativa “e”: A alternativa está correta, pois se adequa à definição dos conceitos expostos no enunciado.

Alternativa correta: letra “e”.

05. (VUNESP – 2014 – PC-SP – Investigador de Polícia) A criminologia pode ser conceituada como uma ciência _____, baseada na observação e na experiência, e _____ que tem por objeto de análise o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

- a) exata ... multidisciplinar
- b) objetiva ... monodisciplinar
- c) humana ... unidisciplinar
- d) biológica ... transdisciplinar
- e) empírica ... interdisciplinar

COMENTÁRIOS

🔍 **Nota da autora:** A criminologia é uma ciência autônoma, empírica e interdisciplinar, cujo objeto de estudo consiste no crime, no criminoso, na vítima e no controle social da conduta criminosa, com a finalidade de prevenção e controle da criminalidade.

Alternativa “a”: A alternativa está errada, pois a criminologia não é uma ciência exata, ou seja, não é capaz de traçar regras precisas e indiscutíveis sobre as causas e os efeitos do ilícito criminal, de modo a fornecer informações absolutas e universais. Além disso, a análise do fenômeno criminal demanda uma visão aberta e interdisciplinar, que promova o diálogo com ciências de diversos ramos do saber, como

o direito penal, a psicologia, a sociologia, a filosofia, a psiquiatria, a biologia etc. Vale destacar, porém, que o conceito de interdisciplinaridade não se confunde com o de multidisciplinaridade, apresentando maior grau de profundidade, na medida em que a interdisciplinaridade proporciona a integração e a cooperação entre os saberes parciais, ao passo que a multidisciplinaridade apresenta uma compartimentação entre as distintas visões sobre a questão objeto de análise.

Alternativa “b”: A alternativa está errada, pois a criminologia científica visa fornecer um diagnóstico qualificado e conjuntural sobre o delito, evitando o emprego da intuição ou de subjetivismos, valendo-se, para tanto, da interdisciplinaridade de modo a promover o diálogo entre os diversos ramos do saber.

Alternativa “c”: A alternativa está errada, pois a criminologia é uma ciência prática e humana, que se vale da análise de dados empíricos extraídos de conflitos concretos, e interdisciplinar, valendo-se do diálogo de diversos ramos do saber.

Alternativa “d”: A alternativa está errada, pois a criminologia não é uma ciência biológica, mas empírica, pautando-se na experiência e na observação da realidade fática (mundo do ser) subjacente.

Alternativa “e”: A alternativa está correta, pois a criminologia pode ser conceituada como uma ciência empírica, baseada na observação e na experiência, e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

Alternativa correta: letra “e”.

06. (VUNESP – 2014 – PC-SP – Escrivão de Polícia Civil) Conceitua-se a criminologia, por ser baseada na experiência e por ter mais de um objeto de estudo, como uma ciência.

- a) abstrata e imensurável.
- b) biológica e indefinida.
- c) empírica e interdisciplinar.
- d) exata e mensurável
- e) humana e indefinida.

COMENTÁRIOS

🔍 **Nota da autora:** A Criminologia é uma ciência autônoma, empírica (baseia-se na experiência e na observação da realidade dos fatos) e interdisciplinar (promove o diálogo com ciências de diversos ramos do saber), cujo objeto de estudo consiste no crime, no criminoso, na vítima e no controle social da conduta criminosa, com a finalidade de prevenção e controle da criminalidade. A cientificidade da disciplina, com a adoção do método empírico, viabilizará

o fornecimento de informações dotadas de validade e confiabilidade acerca do fenômeno criminal. Todavia, a Criminologia não consiste em uma ciência exata que apresenta informações absolutas e universais, tampouco representa mera fonte de dados e estatística. Trata-se, em verdade, de uma ciência prática e humana, que se vale da análise de dados empíricos extraídos de conflitos concretos.

Alternativa correta: letra “c”.

07. (VUNESP – 2014 – PC-SP – Investigador de Polícia) Complete, correta e respectivamente, as lacunas das frases dadas. Segundo a doutrina dominante, a criminologia é uma ciência aplicada que se subdivide em dois ramos: a criminologia _____ que consiste na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca do seu objeto; e a criminologia _____ que consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

- a) prática ... social
- b) comparativa ... observativa
- c) geral ... clínica
- d) individual ... científica
- e) metódica ... particular

COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A criminologia geral consiste na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca do crime, criminoso, vítima, controle social e criminalidade; e a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos (PENTEADO FILHO, Nestor Sampaio. *Manual esquemático de criminologia*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2020, p. 24).

Alternativa correta: letra “c”.

08. (VUNESP – 2014 – PC-SP – Técnico de Laboratório) É correto afirmar que a Criminologia é uma:

- a) disciplina auxiliar das ciências médicas, voltada às investigações clínicas, por meio de perícia e exames laboratoriais.
- b) ciência empírica e interdisciplinar, a qual estuda os fatores que contribuem para a ocorrência do crime, dentre outros temas correlatos.
- c) disciplina auxiliar das ciências jurídicas, voltada às técnicas de realização de perícia e exames laboratoriais.
- d) disciplina auxiliar das ciências criminais, voltada às investigações por meio de perícia e exames laboratoriais.

- e) ciência dogmático-normativa, fundada na ética e na filosofia, a qual estuda a personalidade do preso, dentre outros temas correlatos.

COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A Criminologia é uma ciência autônoma, uma vez que goza de métodos e objetos próprios de estudo, não sendo, portanto, auxiliar a outras ciências. Trata-se de uma ciência prática e humana (e não dogmático-normativa, como o Direito Penal), que se vale do método empírico (baseia-se na experiência e na observação da realidade dos fatos) e interdisciplinar (promove o diálogo com ciências de diversos ramos do saber), para o estudo de seu objeto, a saber, o crime, o criminoso, a vítima e o controle social da conduta criminosa, com a finalidade de prevenção e controle da criminalidade.

Alternativa correta: letra “b”.

09. (VUNESP – 2014 – PC-SP – Investigador de Polícia) A ciência que estuda a criminogênese é chamada de:

- a) ciência política.
- b) ciência pública.
- c) sociologia individual
- d) etiologia criminal.
- e) ciência jurídica.

COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A Etiologia Criminal é a ciência que estuda a criminogênese, isto é, o segmento da criminologia que investiga a origem do fenômeno criminal.

Alternativa correta: letra “d”.

2. MÉTODOS

10. (IBFC – 2024 – Polícia Científica/PR – Perito Criminal) Sobre os conceitos e objetos das ciências criminais, assinale a alternativa correta.

- a) O Direito Penal é marcado pelo empirismo, uma vez que se baseia em evidências.
- b) A finalidade do Direito Penal é possibilitar que os Poderes Públicos e a sociedade como um todo compreendam cientificamente o crime, criminoso, vítima e controle social, de modo a permitir uma atuação que seja eficiente em prevenir e intervir de forma eficaz no fenômeno criminal.
- c) O ramo das políticas criminais tem objeto deontológico (formado no dever-ser, deveres morais), pois tem como objeto de estudo a norma valorada.

- d) A criminologia tem como traço característico de seu estudo a interdisciplinariedade, pois utiliza-se e necessita para se fundar como ciência do saber de múltiplas áreas do conhecimento.
- e) O Direito Penal define estratégias e meios de controle social da criminalidade, planeja a criação de programas eficazes de prevenção de ocorrências e de intervenção positiva no homem delinquente, além do desenvolvimento dos diversos modelos ou sistemas de resposta ao delito.

COMENTÁRIOS

Alternativa “a”: A alternativa está errada, pois o Direito Penal, como ciência cultural, se vale do método dedutivo, partindo da regra jurídica para o fato, ao passo que a Criminologia é que adota o método empírico e indutivo, partindo da análise dos fatos, da realidade, da prática, do mundo do ser, para a regra. A distinção metodológica entre o Direito e a Criminologia se deve ao fato de que o objeto do Direito se situa o plano axiológico (normativo), ao passo que o da Criminologia reside no plano real, sendo, portanto, passível de verificação prática.

Alternativa “b”: A alternativa está errada, em virtude da confusão entre a finalidade do Direito Penal e da Criminologia. O Direito Penal tem como finalidade principal proteger bens jurídicos fundamentais e garantir a ordem social, ao passo que a Criminologia, como ciência interdisciplinar e empírica, tem por finalidade fornecer uma compreensão científica do problema criminal à sociedade e aos poderes constituídos, a partir do estudo do crime, do criminoso, da vítima e dos mecanismos de controle social, visando ao controle e à prevenção criminal.

Alternativa “c”: A alternativa está errada, pois o ramo das políticas criminais se refere ao conjunto de medidas e critérios de caráter jurídico, social e econômico adotados pelos Poderes Públicos para prevenir e reagir ao delito, visando ao controle da criminalidade. Em outros termos, as políticas criminais têm como objeto a aplicação e eficácia das leis penais, visando à prevenção do crime e à atuação do sistema penal. Assim, as políticas criminais têm como objeto o estudo e a aplicação de normas jurídicas no campo penal, não normas morais. O foco está nas ações do Estado e nos sistemas legais para prevenção e controle do crime, e não em normas moralmente valoradas.

Alternativa “d”: A alternativa está correta, pois a Criminologia se vale da interdisciplinaridade para explicar o fenômeno criminal, dialogando com ciências de diversos ramos do saber, como o direito penal, a filosofia, a sociologia, a psicologia, a psiquiatria, a biologia etc., porquanto o crime é um fenômeno

cultural e humano, demandando uma visão aberta e multidisciplinar por parte do criminólogo para a compreensão do fenômeno criminal.

Alternativa “e”: A alternativa está errada, pois faz confusão entre a função do Direito Penal, que é normativo, e as funções das políticas criminais. O Direito Penal define os crimes e as penas, com o objetivo de proteger bens jurídicos e manter a ordem social, enquanto as políticas criminais planejam programas de prevenção e intervenção, além do desenvolvimento de sistemas de resposta ao delito

Alternativa correta: letra “d”.

11. (VUNESP – 2023 – PC/SP – Escrivão) A Criminologia, como ciência, para a realização de seus estudos, emprega, dentre outros, os seguintes métodos:

- o dogmático, o axiológico e o indutivo.
- o analítico, o dogmático e o axiológico.
- o empírico, o analítico e o dogmático.
- o axiológico, o indutivo e o empírico.
- o indutivo, o empírico e o analítico.

COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** O método criminológico é a ferramenta baseada em estudos científicos que a Criminologia utiliza para compreender o fenômeno criminal. Com a consolidação da fase científica da Criminologia, passou-se a adotar o método empírico, experimental e indutivo, introduzido pela Escola Positiva, para analisar seu objeto de estudo – crime, criminoso, vítima e controle social. Esse método parte da observação dos fatos e da realidade concreta para formular regras gerais, fundamentando-se em abordagens biológicas e sociológicas. Nesse ponto, difere do Direito, que, como ciência cultural, contrariamente, se vale do método dedutivo, partindo da regra jurídica para o fato. A distinção metodológica entre o Direito e a Criminologia se deve ao fato de que o objeto do Direito se situa o plano axiológico (normativo), ao passo que o da Criminologia reside no plano da realidade, passível de verificação prática.

Alternativa “a”: A alternativa está errada, pois a Criminologia não adota os métodos dogmático e axiológico, mas sim o Direito.

Alternativa “b”: A alternativa está errada, pois a Criminologia não adota os métodos dogmático e axiológico, mas sim o Direito.

Alternativa “c”: A alternativa está errada, pois a Criminologia não adota o método dogmático, mas sim o Direito.

Alternativa “d”: A alternativa está errada, pois a Criminologia não adota o método axiológico, mas sim o Direito.

Alternativa “e”: A alternativa está correta, pois, conforme visto, a Criminologia adota os métodos indutivo, o empírico e o analítico.

Alternativa correta: letra “e”.

12. (VUNESP – 2023 – PC/SP – Delegado) Criminologia é uma ciência que se ocupa do estudo do crime, dentre outros temas relevantes. Diante da premissa exposta, é correto afirmar que a Criminologia

- é a escolha, pelas autoridades públicas, de estratégias jurídicas de controle social, para a proteção de um bem jurídico, a fim de manter as incidências criminais em níveis aceitáveis.
- aplica os conhecimentos da Medicina para o esclarecimento de fatos de interesse da Justiça.
- é uma ciência interdisciplinar, indutiva e empírica.
- é uma ciência dogmática, enquanto o Direito Penal é uma ciência zetética.
- dedica-se a elucidar crimes, por meio de busca de vestígios.

COMENTÁRIOS

📌 **Nota da autora:** A Criminologia estuda o crime como fenômeno social, investigando suas causas, o perfil do criminoso, o impacto sobre a vítima e as formas de controle social, utilizando abordagens interdisciplinares e empíricas.

Alternativa “a”: A alternativa está errada, pois a assertiva descreve o conceito de política criminal, que envolve a escolha, por parte das autoridades, de estratégias jurídicas para o controle social, com o objetivo de proteger bens jurídicos e manter a criminalidade dentro de níveis considerados aceitáveis. Essas estratégias podem incluir medidas preventivas, repressivas e legislativas, visando a segurança e a ordem social.

Alternativa “b”: A alternativa está errada, pois a assertiva descreve a Medicina Legal, não a Criminologia. A Medicina Legal aplica conhecimentos médicos para esclarecer fatos de interesse jurídico, como exames de corpo de delito, determinação de causa da morte, avaliação de sanidade mental, entre outros. Por outro lado, a Criminologia estuda o crime, o criminoso, a vítima e o controle social do delito, utilizando conhecimentos de diversas áreas, como Sociologia, Psicologia e Antropologia, mas não se restringe à Medicina.

Alternativa “c”: A alternativa está correta, pois a Criminologia é uma ciência interdisciplinar, pois

combina conhecimentos de diversas áreas, como Sociologia, Psicologia, Direito, Antropologia e Biologia, para compreender o fenômeno do crime. É também indutiva, pois parte da observação de casos concretos e da realidade para formular teorias sobre o comportamento criminoso e suas causas. Além disso, é empírica, pois se baseia na observação, experimentação e análise de dados reais, ao contrário do Direito Penal, que é uma ciência normativa e prescritiva.

Alternativa “d”: A alternativa está errada, pois a Criminologia é que é considerada uma ciência zetética, pois busca questionar, investigar e refletir criticamente sobre o fenômeno do crime, suas causas e consequências, utilizando métodos empíricos e interdisciplinares. Por outro lado, o Direito Penal, é uma ciência dogmática, pois parte de princípios e normas previamente estabelecidos, interpretando e aplicando o ordenamento jurídico para definir crimes, penas e sanções de forma sistemática e objetiva.

Alternativa “e”: A alternativa está errada, pois a Criminologia não se dedica à elucidação de crimes específicos por meio da busca de vestígios. Essa é a função da Criminalística, que aplica métodos científicos e técnicos para investigar crimes, analisando vestígios, provas e evidências materiais.

Alternativa correta: letra “c”.

13. (VUNESP – 2023 – PC/SP – Investigador de Polícia) É correto afirmar que o método principal da criminologia é

- o dogmático, predominando o estudo das normas jurídicas, partindo-se do plano geral da lei para incidência específica no caso concreto.
- o empírico, predominando o estudo das normas jurídicas, partindo-se do plano geral da lei para incidência específica no caso concreto.
- o dogmático, em que se destacam a experiência, a indução, a observação e a análise social.
- o empírico, em que se destacam a experiência, a indução, a observação e a análise social.
- o jurídico, em que se destacam a experiência, a indução, a observação e a análise social.

COMENTÁRIOS

📌 **Nota da autora:** O método criminológico é a ferramenta científica utilizada pela Criminologia para compreender o fenômeno criminal. Com a consolidação da fase científica da criminologia, adotou-se o método empírico, experimental e indutivo, introduzido pela Escola Positiva, para estudar seu objeto: crime, criminoso, vítima e controle social.